

INFORMATIVO SAÚDE AMBIENTAL



Uma publicação para todos!

TEMA DESTA EDIÇÃO: AGROTÓXICO E SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

VOCÊ ACHA QUE OS AGRICULTORES DA REGIÃO SE PROTEGEM QUANDO APLICAM AGROTÓXICOS? E PARA SAÚDE, OS PESTICIDAS PODEM CAUSAR ALGUM MAL?

A primeira edição do informativo Saúde Ambiental tem o objetivo de responder essas perguntas. Ele foi elaborado pelo grupo de pesquisa Agrotóxico, Saúde e Ambiente (GPASA) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo/RS, sob orientação da Prof. Dr. Iara Denise Endruweit Battisti.

Com o avanço da agricultura, a utilização de agrotóxicos vem aumentando intensamente. Por isso, é de extrema importância o uso correto desses produtos, de forma segura, nas diferentes atividades realizadas pelos agricultores, reduzindo a exposição a riscos de contaminação que podem causar problemas de saúde.

PESQUISAS NA REGIÃO DAS MISSÕES

O Rio Grande do Sul é o quarto Estado que mais utiliza agrotóxicos, por isso o objetivo da nossa pesquisa foi verificar o conhecimento dos agricultores da Região das Missões (RS) quanto ao impacto do uso de agrotóxicos no ambiente.

Os agricultores foram entrevistados em suas casas nas cidades de Caibaté, Entre-Ijuís, Garruchos, Guarani das Missões, Pirapó, Roque Gonzales, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá e Vitória das Missões. Esses municípios foram selecionados por sorteio, entre todos que compõem a região das Missões.

Todos os agricultores foram entrevistados, após assinarem um documento, concordando com a pesquisa. Participaram do estudo 292 trabalhadores rurais com 18 anos ou mais, que utilizam agrotóxicos e trabalham pelo menos 15 horas semanais na agricultura. Eles responderam um questionário com aproximadamente 25 perguntas sobre temas como tempo de uso de agrotóxicos, quantidade e tipo de agrotóxicos utilizados e destino de embalagens vazias.

A pesquisa serviu de base para a elaboração de trabalhos finais de mestrado nos temas: “Perfil Ocupacional de Trabalhadores Rurais Expostos a Agrotóxicos na Região das Missões, RS” e “Impactos Ambientais da Utilização de Agrotóxicos: Percepção dos Trabalhadores Rurais e Adesão a Métodos Alternativos”.

Ao lado, algumas imagens dos estudantes durante a coleta de dados





UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS PODE CAUSAR DANOS AO AMBIENTE?

Danilo Epaminondas, Iara E. Battisti

Ao analisar os questionários, o resultado foi de que 70,9% dos participantes acreditam que pode haver impactos ambientais negativos devido ao uso de agrotóxicos. Do total, 62,3% utilizam métodos para reduzir o uso de agrotóxicos no controle de pragas. Quanto ao tempo de exposição a agrotóxicos, 48,3% faz uso desses produtos há pelo menos 21 anos.

Na opinião dos participantes quanto ao comportamento dos agrotóxicos no ambiente, 68,5% acreditam que eles permanecem nas folhas das plantas ou no solo e 34,2% acreditam que eles atingem águas subterrâneas e superficiais.

O estudo também mostra forte relação entre a leitura da bula e a utilização de práticas alternativas que reduzem o uso de agrotóxicos, bem como o entendimento quanto aos riscos do agrotóxico ao meio ambiente.

AGROTÓXICOS E SAÚDE: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA

Alexandre Schäffer, Iara E. Battisti

Os agricultores são o grupo de pessoas que mais estão expostas a agrotóxicos, pois o manuseio desses produtos faz parte do seu trabalho. Por isso, este estudo teve o objetivo de analisar o perfil de atividades realizadas por trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos e seu impacto na saúde humana.

De acordo com os questionários aplicados aos agricultores, 75,3% consideram os agrotóxicos prejudiciais para a saúde humana e 60,6% relatam utilizar algum item do equipamento de proteção individual (EPI). Sobre os problemas de saúde já enfrentados pelo uso de agrotóxicos, 39% mencionaram algum tipo de mal estar durante ou após o preparo e a aplicação dos agrotóxicos. Entre os sintomas mais citados estão: dor de cabeça, ardência na pele, salivação, falta de ar, febre e inchaço, vômitos, tonturas, enjoos e dores no estômago.

Neste estudo, observou-se que a maioria dos trabalhadores rurais possui conhecimento do perigo que os agrotóxicos podem causar a saúde. Apesar das recomendações do Ministério da Saúde e das recomendações no rótulo da embalagem, foram raros os relatos de utilização de medidas preventivas, como a utilização completa de EPI durante a manipulação destes químicos.



Você conhece as medidas de segurança utilizadas durante a aplicação de agrotóxicos?

- Utilizar EPIs e vestimentas adequadas
- Não beber, comer ou fumar durante a aplicação
 - Não deixar embalagens destampadas,
- Atentar-se à direção e velocidade do vento, ou presença de chuvas
- Nunca desentupir bicos com a boca.

O transporte dos agrotóxicos deve ser realizado com veículos com caçamba externa e cobertos com lona impermeável. O armazenamento deve ser em um depósito separado de outras construções, restrito de pessoas e não ser armazenado junto com alimentos.

Quanto ao preparo, sempre se deve ler rótulos e bulas, utilizar EPIs e preparar ao ar livre longe de animais, crianças e pessoas. As embalagens vazias devem ser devolvidas na unidade de recebimento indicada pelo comerciante na nota fiscal.

FONTE: ANDEF, 2008

VOCÊ SABE QUAL A FORMA SEGURA DO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E PREPARO DOS AGROTÓXICOS?

Conforme a comprovação por estudos, os agrotóxicos são vistos como potencialmente ototóxicos, ou seja, são nocivos à audição, inclusive a perda auditiva pode ser um sinal precoce de intoxicação. Inclusive pesquisas já mostram que a interação entre o agrotóxico e o ruído potencializam o dano auditivo.

Este é outro estudo que foi realizado com 70 trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos, no período de março a dezembro de 2017, residentes na região noroeste do Rio Grande do Sul e que foram atendidos por uma fonoaudióloga do Centro Especializado em Reabilitação Auditiva (CER), no município de Santa Rosa/RS, com o objetivo de analisar a relação entre exposição a agrotóxicos e ocorrência de alterações auditivas de trabalhadores rurais.

Observou-se prevalência de homens, na faixa etária de 70 a 79 anos, com média de 26,8 anos de atividade laboral, sendo o grau de perda auditiva moderado o mais frequente. Entretanto, neste estudo não se observou relação entre o grau de perda auditiva e o tempo de exposição a agrotóxicos.

Mesmo assim, nesse caso, é preciso considerar que a perda auditiva pode ocorrer não somente pelo uso de agrotóxicos, mas também exposição de ruídos de maquinários e vibrações.

AGROTÓXICOS E SAÚDE: UMA COMBINAÇÃO PERIGOSA

Agrotóxicos: um perigo a longo prazo

Outro estudo foi realizado no município de Cerro Largo/RS, no período de dezembro de 2016 a março de 2017, com o objetivo de analisar a exposição a agrotóxicos entre agricultores e relações com as atividades laborais dos trabalhadores. Foi entrevistado um total de 113 trabalhadores rurais. As atividades laborais com risco de intoxicação são a compra, transporte, armazenamento, preparo e aplicação, destino final das embalagens vazias e higienização de roupas e EPIs.

Observou-se que o transporte, armazenamento, preparo e aplicação dos agrotóxicos e a lavagem dos EPIs contaminados é feito de forma insegura pela maioria dos agricultores. Uma atividade realizada de forma segura é o destino final das embalagens vazias, onde a maioria dos agricultores devolve ao estabelecimento que foi realizada a compra. Evidenciou-se que os fatores de risco a saúde na manipulação dos agrotóxicos advém da dificuldade de seguir todas as medidas de uso seguro.

Agrotóxicos

A importância do seu uso correto

Desde o início da utilização dos agrotóxicos, estudos são realizados para verificar seus efeitos no ambiente e na saúde humana e, quando detectado efeito negativo esses produtos são proibidos. Na agricultura, os EPIs são utilizados para evitar o contato direto dos agricultores com os agrotóxicos.

No entanto, como é demonstrado em nossas pesquisas, muitos trabalhadores rurais principalmente os pertencentes da agricultura familiar consideram os EPIs pouco práticos e caros, acreditando não ser necessário seu uso. Para garantir a segurança dos agricultores, outros fatores além dos EPIs devem ser analisados.

A leitura das instruções contidas no rótulo e na bula é de suma importância, visto que estas trazem informações a respeito das características do produto, evitando assim, possíveis contaminações. O armazenamento correto do agrotóxico também evita o risco de contaminações, bem como os hábitos de higiene no manuseio dos produtos.

O descuido no armazenamento dos agrotóxicos gera risco de contaminação por substâncias tóxicas concentradas, seja nas residências dos trabalhadores rurais ou em locais frequentados pela família.

A maior parte da população está exposta aos efeitos nocivos dos agrotóxicos, em primeiro lugar estão os agricultores que entram em contato direto e por mais tempo a estes produtos, em segundo lugar estão às comunidades próximas as propriedades rurais e posteriormente os consumidores de alimentos contaminados, seja pelo uso de agrotóxicos acima do limite permitido ou pela utilização de agrotóxicos não recomendados para o cultivo.

Muitas vezes o uso inadequado dos agrotóxicos é visto como a principal causa das intoxicações ocorridas por este produto. Através de medidas seguras busca-se eliminar o contato entre agrotóxicos e os indivíduos potencialmente expostos a esses produtos.

Conforme os manuais de uso seguro, os trabalhadores rurais precisam ler a bula dos produtos que contêm as informações sobre manuseio, precauções, primeiros socorros, destinação das embalagens vazias e necessidade de uso do EPI.

Por isso, é de suma importância a execução de novos estudos que aprofundem os casos de intoxicações relacionadas a agrotóxicos. Fique ligado nas próximas edições para saber sobre mais pesquisas!



Coordenadora: Iara Denise Endruweit Battisti

Produção: Letícia Slodkowski

Contribuições: Leila endruweit

Equipe técnica: Alexandre Schäffer, Ângela Mattiazzi, Danilo Epaminondas, Letiane Ristow, Letícia Slodowski, Jaine Frank, Jaqueline Caye

Diagramação: Ana Elisa Bobrzyk

Apoio: Assessoria de Comunicação/ UFFS – Campus Cerro Largo

FINANCIAMENTO :



FALE CONOSCO: iara.battisti@uffs.edu.br

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
(UFFS)
RUA JACOB REINALDO HAUPENTHAL, 1580
BAIRRO SÃO PEDRO
CERRO LARGO/RS | CEP 97900-000
WWW.UFFS.EDU.BR**